



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE UTILIZANDO FLAVOMICINA E ENRAMICINA COMO PROMOTORES DE CRESCIMENTO
<b>Autor</b>	RAÍSSA GABRIELA DIAS MENEZES
<b>Orientador</b>	SERGIO LUIZ VIEIRA

A flavomicina é um antimicrobiano fosfoglicolípido produzido por fungos do gênero *Streptomyces* spp. que inibe a síntese da parede celular. Este antimicrobiano é registrado no Ministério da Agricultura do Brasil e tem sido amplamente utilizado na avicultura. Objetivou-se, com este estudo, avaliar os efeitos da inclusão de enramicina e flavomicina em rações sobre o desempenho zootécnico de frangos de corte no período de 1 a 42 dias de idade. As aves foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos, 10 repetições e 26 aves por unidade experimental (1,65 x 1,65 m – 9,55 aves/m<sup>2</sup>). Os tratamentos foram delineados da seguinte forma: Controle negativo, sem a adição de um promotor de crescimento; 10 ppm de enramicina; 2 ppm de flavomicina; 5 ppm de flavomicina; 5 ppm de flavomicina com a adição de  $1,6 \times 10^{10}$  UFC de *Bacillus licheniformis*. Um total de 1.300 pintos, machos, Cobb 500 foram alojados nos boxes experimentais. A ração foi fornecida *ad libitum* na forma farelada. Peso vivo, conversão alimentar corrigida pelo peso das aves mortas, ganho de peso, consumo de ração e mortalidade foram avaliados em cada período: pré-inicial (1 a 7 d), inicial (8 a 21 d), crescimento (22 a 35 d), final (36 a 42 d) e também nos períodos acumulados. Não houve diferença significativa na mortalidade das aves ( $P < 0,05$ ). O consumo de ração na fase pré-inicial foi maior ( $P < 0,05$ ) para as aves que receberam 5 ppm de flavomicina mais *B. licheniformis*, quando comparado ao controle negativo, porém sem diferença para os demais tratamentos. O tratamento controle, sem adição de promotor de crescimento, e o tratamento com 2 ppm de flavomicina obtiveram menor ganho de peso aos 42 dias, diferindo dos demais tratamentos ( $P < 0,05$ ). A conversão alimentar foi melhor para as aves que receberam dieta com 10 ppm de enramicina quando comparadas a 2 ppm de flavomicina, sem diferenças estatísticas para as dietas com 2 e 5 ppm de flavomicina. Dessa forma, a utilização de 5 ppm de flavomicina se mostrou equivalente à adição de 10 ppm de enramicina para todos os parâmetros de desempenho zootécnico avaliados no estudo.